

ERLA MARIELA MORALES MORGADO
(ed.)

POLÍTICAS, MÉTODOS Y
TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS
PARA LA INCLUSIÓN:
LOS RETOS ANTE LA
INEQUIDAD



Ediciones Universidad
Salamanca

Música y habilidades interpersonales. Dar voz al liderazgo <i>Music and Interpersonal Skills. Give Voice to Leadership</i> Graziella FALCONE y Rosa Maria LACERENZA	219
Rumo ao princípio de inclusão. Uma leitura sobre a agressão verbal em <i>As mulheres que celebram as tesmofórias</i> <i>Towards the Principle of Inclusion. A Reading of the Verbal Aggression in the</i> <i>Women who Celebrate Tesmofórias</i> Maria Teresa SANTOS	227
Estudo de género no conto <i>A menina do capuchinho vermelho</i> . Uma hermenêutica no âmbito de filosofia de género <i>A Study of Gender in the Story The Little Red Riding Hood. A Hermeneutic</i> <i>Within the Context of Philosophy of Gender</i> Maria MURTA	235
La presencia de la mujer en las aulas de la Facultad de Veterinaria de la Universidad Complutense de Madrid: de cero a 100 <i>The Presence of Women in the Veterinary University of Madrid: From Zero to</i> <i>One Hundred</i> Aínoa SARMIENTO-GARCÍA, Alberto BENITO-DÍAZ, Juan-José GARCÍA-GARCÍA y Ceferina VIEIRA-ALLER	243
Motivación escolar de niñas rurales a través de la lectoescritura <i>School Motivation of Rural Girls Through Reading and Writing</i> Patricia del Pilar GÓMEZ GALDÁMEZ, Fredy VÁZQUEZ PÉREZ y Verónica Concepción CASTELLANOS LEÓN	253

TEMA 2. Interculturalidad y diversidad

2.1. Interculturalidad y convivencia

Convivencia escolar democrática en primaria desde el paradigma de la formación ciudadana <i>Democratic School Coexistence in Primary School from the Paradigm of</i> <i>Citizenship Formation</i> Juan José SALINAS VALDÉS y Katherine LÓPEZ JIMÉNEZ	265
--	-----

RUMO AO PRINCÍPIO DE INCLUSÃO. UMA LEITURA SOBRE A AGRESSÃO VERBAL EM AS MULHERES QUE CELEBRAM AS TESMOFÓRIAS

TOWARDS THE PRINCIPLE OF INCLUSION. A READING OF THE VERBAL AGGRESSION IN THE WOMEN WHO CELEBRATE TESMOFÓRIAS

Maria Teresa SANTOS

Universidade de Évora / CIDEHUS, Portugal
msantos@uevora.pt

 <https://orcid.org/0000-0003-2546-1607>

RESUMO: Introdução: O princípio da inclusão tem sido construído e revisto historicamente, opondo-se à desconsideração pela diversidade e pela diferença que singulariza cada ser humano. O facto deste princípio estar sujeito à variação dos interesses político-económicos chama a atenção para os seguintes objetivos: é necessário 1) aprender como a inclusão se foi afirmando e justificando em oposição à exclusão e 2) reconhecer que são muitos os modos de excluir. Por conseguinte, a educação tem prioridade na compreensão do valor inerente ao princípio de inclusão. Neste quadro de referência delineou-se um pequeno projeto investigativo com base na comédia *As Mulheres que celebram as Tesmofórias* (411 a.C.) de Aristófanes. **Metodologia:** A metodologia foi de ordem qualitativa e seguiu a hermenêutica crítica de texto. A população foi constituída pelas turmas de Filosofia da Educação do curso de Ciências da Educação da Universidade de Évora. A amostra circunscreveu vinte estudantes do referido curso. Conclui-se que a agressão verbal, ainda tão comum, nega o respeito pelos outros pares e, a limite, o princípio de inclusão, constituindo uma ameaça ao bem-estar e ao desenvolvimento contínuo de cada pessoa. Enquanto rejeitadas, as mulheres constituem um grupo das vítimas de bullying, encontrando-se em situação de maior risco psicossocial. **Resultados:** Em resultado espera-se a compreensão e sensibilização para a agressão/vitimização verbal a que as mulheres estão sujeitas quando secundarizadas como cidadãs. **Conclusões e debates:** Fica à discussão a vulnerabilidade a que está sujeito o princípio de inclusão. A futura linha de investigação dará lugar à exploração de outra comédia, também sobre o posicionamento das mulheres na excludente sociedade ateniense.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Agressão verbal; Aristófanes.

ABSTRACT: Introduction: Historically, principle of inclusion was built and revised, opposing the disregard for diversity and the difference that singularizes each human being. The fact that this principle is subject to varying political and economic interests draws attention to the following objectives: it is necessary to 1) students learn how inclusion has been affirmed and justified in opposition to exclusion and 2) recognize that there are many ways to exclude. Education therefore has priority in understanding the value inherent in the principle of inclusion.

WITHIN this frame of reference, a small research project was outlined based on Aristophanes comedy *The Women Who Celebrate Tesmofórias* (411 BC). **Method:** The methodology was qualitative and followed the critical hermeneutics of the text. The population was made up of Philosophy of Education classes on the Education Sciences course at the University of Évora. The sample consisted of twenty students from the course. We conclude that verbal aggression, which is still so common, denies respect for other peers and, at the limit, the principle of inclusion, constituting a threat to the well-being and continuous development of each person. As victims of bullying, women were rejected and are at greater psychosocial risk. **Results:** As a result, we hope to raise understanding and awareness of the verbal aggression/victimization to which women are subjected when they are sidelined as citizens. **Conclusions and Discussions:** The vulnerability to which the principle of inclusion is subject will be discussed. A future line of research will give rise to the exploration of another comedy, also about the position of women in the exclusionary Athenian society.

KEYWORDS: Inclusion; Verbal aggression; Aristophanes.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Filosofia da Educação tem à sua disposição uma base bibliográfica variada e sempre em atualização. Variada em duplo sentido. Por um lado, com níveis de sistematização distintos, com posicionamentos críticos mais fortes ou mais fracos em relação a certos temas e com preferências metodológicas distintas, ora inclinadas para a perspetivação historiográfica dos assuntos ora concentradas em interpretações analíticas, hermenêuticas ou pragmatistas das teorias e dos problemas educativos. Por outro lado, trata-se de uma bibliografia que se estende dos vulgares manuais, às enciclopédias, aos dicionários e às revistas filiadas em distintas correntes filosóficas ou cruzadas com outras áreas do saber. Não obstante a panóplia bibliográfica, escasseiam livros, capítulos, artigos ou verbetes assinados por mulheres. As razões para tal estão identificadas e estendem-se a outras áreas do saber, o que, sendo factual, não constitui argumento suficiente para prolongar a invisibilidade e evitar o estudo dos poucos textos existentes. Assim, num dos projetos que delineámos para a disciplina de Filosofia da Educação começámos por estabelecer duas asserções: uma, que a educação é um problema para ser pensado pela filosofia; outra, que os livros escritos por mulheres e nos quais, direta ou indiretamente, se aborda a educação, devem ser incluídos no programa da disciplina. Se bem que a primeira asserção vise advertir para a necessidade de se retomar a tradição filosófica de pensar a educação e a segunda asserção vise resgatar do esquecimento textos marginalizados, as duas convergem na mesma intencionalidade racional: superar exclusões mal fundadas.